

I JORNADA ACADÊMICA DAS ENGENHARIAS

TEMA: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE:
DESAFIOS DA ENGENHARIA NA RETOMADA DO
CRESCIMENTO REGIONAL



MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE AS ENCHENTES: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Dayane Gonçalves FERREIRA¹
Célia Regina Silva Santos PIMENTA²
Denise Coelho de QUEIRÓZ³
Marli Elias PEREIRA⁴
Bárbara Poliana Campos SOUSA⁵
Rosemary Souza FERREIRA⁶.

Introdução: A formação de engenheiros na atualidade demanda a capacidade de percepção de problemas complexos e o trabalho em equipe, além da capacidade da leitura e escrita. Para isso, é importante que haja integração entre o corpo docente, de modo que o planejamento e execução de trabalhos ocorram de modo integrado entre as diferentes disciplinas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de atividade integradora. **Metodologia:** Cada aluno da turma foi acompanhado por um professor e juntos pesquisaram sobre possíveis relações entre as enchentes, o tema central do projeto integrador do curso e a disciplina ministrada pelo respectivo professor. Cada estudante deveria produzir um pequeno vídeo sobre as enchentes na perspectiva de uma das disciplinas em curso. Um dos alunos ficou responsável por fazer a integração dos vídeos curtos, construindo um único vídeo integrador. **Resultados:** Ao final, foram produzidos resumos no formato de trabalhos para evento científico, além do vídeo produzido coletivamente mostrando como o desenho arquitetônico, cálculo, ecologia, estatística, física, química e mecânica afetam ou são afetadas pelas enchentes. **Conclusão:** A integração planejada e realizada coletivamente trouxe resultado que superou as expectativas dos discentes e docentes. Alunos e professores perceberam a diversidade de olhares possíveis, para um evento como as enchentes e a importância de que engenheiros sejam capazes de considerar as múltiplas dimensões dos fenômenos ambientais.

Palavras-chave: Alagamento. Interdisciplinaridade. Formação de engenheiros.

¹Mestra em Construção Metálica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e professora do curso de Engenharia Civil da UNIVALE, e-mail: dayane.ferreira@univale.br.

²Mestra em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e professora do curso Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: celia.pimenta@univale.br.

³Mestra em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: Denise.queiroz@univale.br.

⁴Especialista em Métodos Quantitativos pela Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM) e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: marli.pereira@univale.br

⁵Especialista em em Design de Interiores pela UNIVALE e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: barbara.sousa@univale.br

⁶Especialista em Química pela UNIVALE e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: rosemary.ferreira@univale.br.